

MULTIDÕES DO SERTÃO: A LITERATURA E AS CONSTRUÇÕES DAS IMAGENS DO RETIRANTE, DA SECA E DA FOME

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Robson William Potier, Francisco Regis Lopes Ramos

"Multidões do sertão: A literatura e as construções das imagens do retirante, da seca e da fome" Na pesquisa "Multidões do sertão: A literatura e as construções das imagens do retirante, da seca e da fome" buscaremos analisar as formas como a literatura em prosa sobre a seca, produzida desde o século XIX e a literatura de cordel, altamente circulante e consumida na primeira metade do século XX, contribuíram para presentificar, reforçar, atualizar e cristalizar um imaginário acerca do sertão, de seus habitantes, suas formas de ser e existir no mundo, a partir de representações e agenciamentos simbólicos que reafirmam a ideia de um sertão "tradicional", atrasado, não-moderno, bem como, de um sertanejo determinado pelas condições do espaço, submisso, dependente, pré-político. Alguns dos resultados de pesquisas do autor deste texto serão colocados em diálogo com produções de Frederico de Castro Neves, Ivone de Castro Barbosa e Isabel Cristina Martins Guillen acerca da temática do retirante. Incluiremos na discussão, análises sobre alguns romances em prosa atribuídos à denominada literatura da seca (século XIX) além de dois dos poemas de cordel mais clássicos sobre o tema, poemas que obtiveram altos números de produção e circulação nas primeiras décadas do século XX. Desse modo, a base teórica e metodológica da pesquisa segue os princípios e os parâmetros da história social da cultura.

Palavras-chave: literatura. história. narrativa.